[ ] BACCO ARQUITETOS ASSOCIADOS

NOVA DENOMINAÇÃO DA BARBOSA E CORBUCCI ARQUITETOS ASSOCIADOS

endereço
R. General Jardim, 645 - Cj.21 - Vila Buarque
São Paulo - SP - CEP 01223-011

telefone
+55 11 3258_5961

e-mail
bacco@bacco.com.br

site
www.bacco.com.br

equipe
Marcelo Consiglio Barbosa
Jupira Corbucci
Aline Chiaverini D'Avola
Heralcir Césari Valente da Silva
Guilherme Gambier Ortenblad
Laura Elisa Poggio
Vania Tramontino

áreas de atuação
_planos diretores
_arquitetura e planejamento
_coordenação de projetos complementares
_acompanhamento técnico de obra
_interiores
_design

[ ] PRINCIPAIS CLIENTES

INFRAERO

AMBEV

BRACOR

LUCIO ENGENHARIA

MÉTODO ENGENHARIA

PERDIGÃO

SESC - SP

SPTRANS / PREFEITURA MUNCIPAL DE SÃO PAULO

COHAB / PREFEITURA MUNCIPAL DE SÃO PAULO

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

BANCO DO BRASIL

ORGANON INDUSTRIAS FARMACÊUTICAS

MBK INVESTIMENTOS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO

W TORRE

MBK INVESTIMENTOS

PETROBRÁS

VALE DO RIO DOCE / FCA

BCP / CLARO TELECOMUNICAÇÕES

[ ] APRESENTAÇAO DA EQUIPE

Nosso objetivo é formular, por meio do projeto, questões relacionadas com o dia-a-dia do homem contemporâneo na metrópole, que se relacionam com conceitos da arquitetura moderna.

Em dezessete anos de atuação, produzimos planos diretores, instalações aeroportuárias, edifícios institucionais, projetos industriais, habitações, e outros projetos, todos com grande complexidade e necessidade de gestão projetual.

Nossa equipe de trabalho atua como um núcleo de desenvolvimento, coordenação e controle de qualidade de projetos. Efetivamos nos últimos anos parcerias com equipes de projetos qualificadas para prestação de serviços

O reconhecimento do nosso escritório é também reforçado pela habilitação no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores), um sistema automatizado de informações através do qual os fornecedores se cadastram com a finalidade de fornecer materiais ou prestar serviços para os órgãos da Administração Pública Federal Direta, Autarquias e Fundações. Este cadastro possui validade anual em todo o território nacional, comprovando a saúde fiscal e econômica do fornecedor.

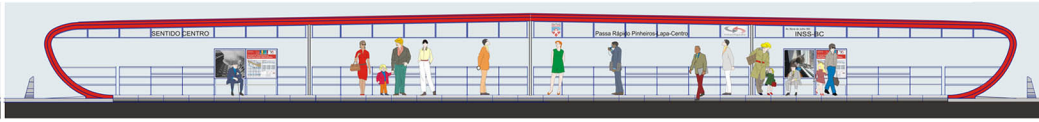
Tendo concluído o seminário de Gestão da Qualidade na Construção Civil, visando a certificação na ISO9000 em 1999, implantamos diversos procedimentos na empresa visando a melhoria do Controle de Qualidade: nosso objetivo é de oferecer aos nossos clientes uma garantia suplementar de proteção ao consumidor na aquisição de nossos serviços: responsabilidade e qualidade.

Nosso trabalho pode ser visto em diversas revistas especializadas: uma garantia adicional para os nossos clientes de confiança na nossa produção teórica e prática.

Em nossos projetos, buscamos utilizar iluminação natural, eficiência energética, reuso de água e materiais ecologicamente corretos almejando a certificação LEED.

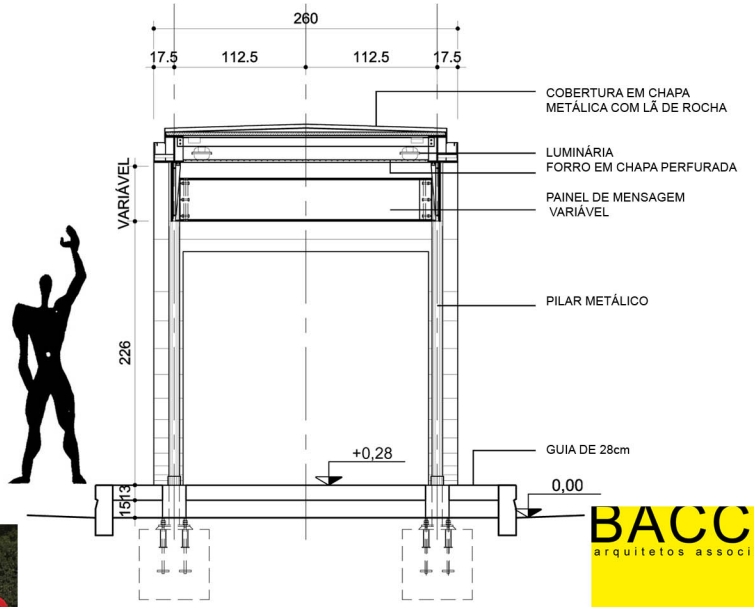
Projetar é prever, conceber previamente situações, custos e espaços

BACCO
arquitetos associados



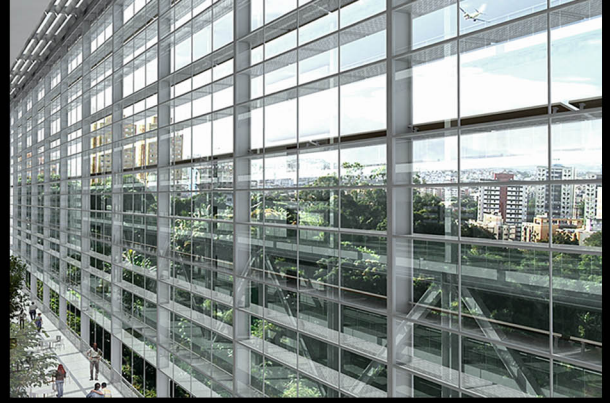
[ ] ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA, SÃO PAULO, BRASIL

A concepção do Projeto das Estações de Transferência para o Sistema Integrado de Transporte da Prefeitura de São Paulo, surgiu da síntese entre a problemática colocada pela SPTrans, o idealizador do sistema, e uma idéia de projeto que procura englobar os dados do problema em uma forma unitária, redirecionando alguns conceitos pré-estabelecidos. O edital da SPTrans , propunha um módulo mínimo de 8 metros, que agregados constituíam estações de 16 e 40 metros. O problema da junção destes módulos em ruas inclinadas criava "escadinhas", difíceis de contornar. Além das locações de Estações nos canteiros centrais das avenidas, existia também a locação das Estações nos passeios públicos, com comércios adjacentes. A partir destas condicionantes de projeto, propusemos que as Estações não deveriam "ter uma fachada", mas reduzir-se a uma interferência mínima com os confrontantes. Era impossível de se solucionar os problemas levantados privilegiando o corte transversal das estações, um tanto implícito quando se fala em abrigos de ônibus. A solução dos pórticos longitudinais colocou o problema dos módulos e das interferências com os confrontantes de uma outra forma, criando outra maneira de executar um abrigo. O pórtico é desenhado com duas curvas nas extremidades, criando continuidade piso teto e definindo a noção de objeto estanque, aerodinâmico, de estética automobilística e imagem tecnológica. Como conseqüência da estrutura leve, as cargas na fundação são pequenas e as interferências com o existente no entorno são poucas e maleáveis. O conceito de modulação foi trabalhado para a definição de um módulo básico pequeno, em centímetros, podendo ser ampliado (somado) conforme as necessidades. Desta modulação obtemos flexibilidade na largura e no comprimento das estações, combinando necessidades de fluxo e interferências com a infra-estrutura existente, solucionando com o conceito do projeto sua implantação em passeios estreitos dos corredores comerciais. A estrutura em aço foi pensada para a produção em série dos elementos complexos do projeto. A vedação superior é constituída de chapa metálica nervurada, recebendo uma pintura de base cerâmica para a proteção térmica. Nas laterais dos abrigos, placas de policarbonato transparentes tratados antiabrasão instalados na parte superior aumentam a proteção do usuário e fornecem suporte para comunicação visual.



CORTE TRANSVERSAL

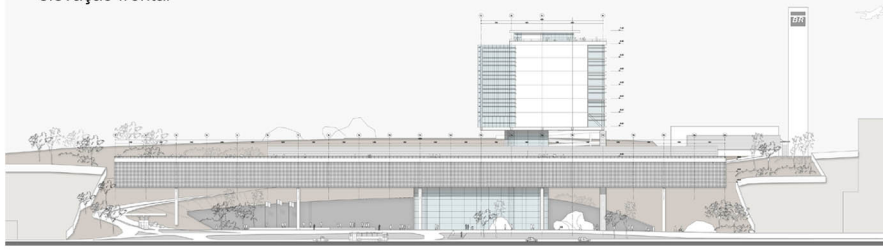
BACCO
arquitetos associados



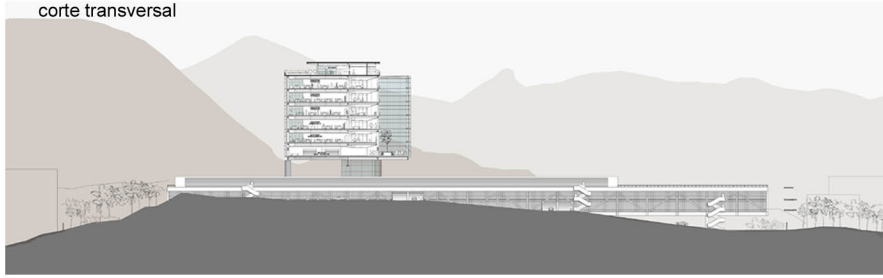
[ ] SEDE PETROBRAS, VITORIA, BRASIL

Neste concurso de arquitetura, ocorrido em 2005, teve como conceito principal um projeto ecologicamente sustentável. O sítio para implantação era uma montanha rochosa de 40 metros de altura na área central da cidade de Vitório, com abundante vegetação. Reconhecendo a preocupação da Petrobras de minimizar o inevitável impacto do programa requerido, o projeto foi tratado com visão urbana. O conceito adotado foi a a implantação de uma rua interna na cota +40 m, com um átrio, para distribuir as funções principais, e um ediício garagem horizontal proximo à rua principal, preservando a totalidade da montanha.

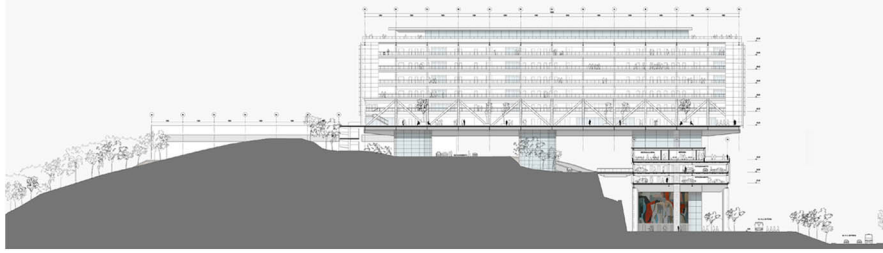
elevação frontal



corte transversal



corte longitudinal

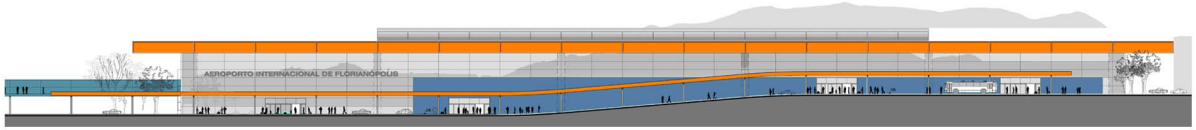


implantação

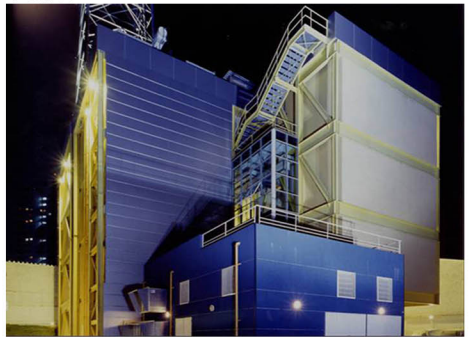
BACCO
arquitetos associados

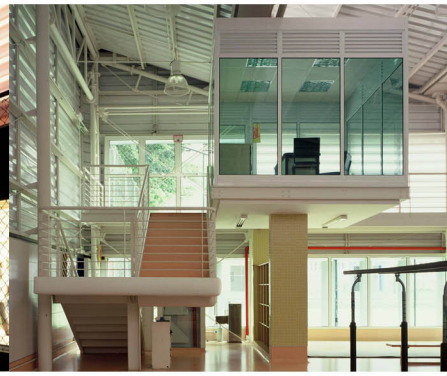
[ ] CONCURSO PARA O NOVO AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS, BRASIL
DATA: 2004 COLOCAÇÃO: 2° LUGAR

O ponto de partida para elaboração do projeto foi a proximidade do mar e do aeroporto, com as silhuetas das montanhas contrapostas à linha do horizonte do oceano. Essa paisagem natural conduziu o projeto á construção de uma nova topografia do terreno. A linha do horizonte se ergue desenhando uma cobertura plana, o terreno se curva. Essa topografia permite a diferenciação na implantação do programa e no tratamento paisagístico. Essa nova topografia resolve a distribuição longitudinal das instalações e fluxos operacionais por uma galeria sem escavar o terreno. Com a cobertura plana, simples e de fácil leitura, cria-se um suporte propício ao trabalho gráfico para a quinta fachada. A estrutura de sustentação da cobertura é feita por meio de pilares de concreto com vãos de até 60m vencidos por vigas metálicas planas. Os grandes vão permitem a flexibilidade dos espaços e funções. Os fluxos contemplam o caminho ideal. Do check-in ao embarque passando pelas áreas comerciais sem perder a referência do local do embarque.



[ ] EDIFÍCIO PARA TELECOMUNICAÇÕES
BCP/CLARO, SAO PAULO, BRASIL
ÁREA: 2.000m² DATA: 1998
CONSTRUÇÃO: LUCIO ENGENHARIA
Pensado como uma grande máquina, para abrigar as instalações de uma empresa de telecomunicações. Como um container regrigerado e inabitado, exceto pelo pavimento térreo, esse edifício sem janelas foi construído em apenas 4 meses. O edifíco com estrutura metálica externa, suporta uma torre metálica de 60 m de altura, sendo uma referência urbana no Tatuapé, bairro residencial na zona leste de São Paulo.





[ ] GINÁSIO DE GINÁSTICA OLÍMPICA, SAO PAULO, BRASIL
ÁREA: 1.000m² CONSTRUÇÃO: AFONSO FRANÇA DATA:2001
O local para a implantação do novo ginásio, cujas dimensões deveriam atender as normas internacionais de ginástica olímpica, só viabilizou-se com o remanejamento de espaços pré-existentes. Este sítio impunha demandas a serem agenciadas como a importante vizinhança com o ginásio, projetado em 1958 por Gregori Warchavchik que exigia respeito na nova implantação.
Na proposta os dois ginásios são separados por uma quadra de futebol - vazio imponderável que permite o diálogo entre as duas edificações- onde a marcante lateral do ginásio de Warchavchik, vigorosa empena angular, estabelece um contraponto com a fachada horizontal do novo ginásio de ginástica olímpica, que se impõe como edificação contemporânea, pelo uso de materiais como o revestimento em chapas de aço corrugadas pintadas, venezianas e vidro.

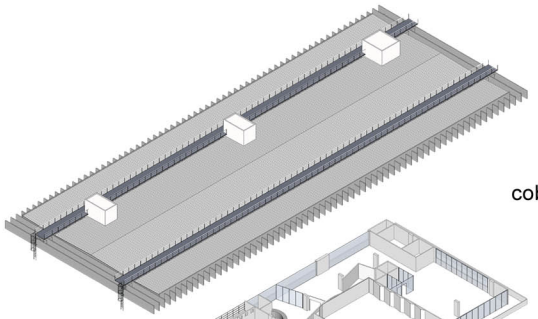
BACCO
arquitetos associados

[ ]BERÇÁRIO DO CLUBE HEBRAICA, SÃO PAULO, BRASIL

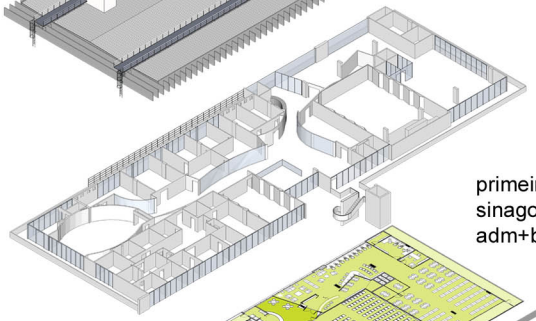
A pequena dimensão do berçário, que complementa outro já existente, deveria comportar funções determinadas pela faixa etária das crianças: banho de 0 a 2 anos e de 2 a 6 anos, amamentação, refeitório e cozinha, tudo em um único espaço de 120 m². Estas funções foram separadas por divisórias baixas, que aliadas ao uso de caixilhos altos permitiram a ventilação cruzada. A iluminação natural e insolação foram controladas por um brise de madeira que cobre parcialmente os caixilhos.
Os materiais de revestimento coloridos, pastilhas cerâmicas de cores quentes e o piso em epóxi na cor amarelo, as formas dos lavatórios e local de banho, contribuem para o componente lúdico do espaço, complementado pela grande calha de iluminação que confere ao espaço uma iluminação indireta adequada ao uso de amamentação e de banho e troca de bebês.

[ ] REFORMA DO EDIFÍCIO DA SEDE SOCIAL DO CLUBE HEBRAICA, SÃO PAULO, BRASIL

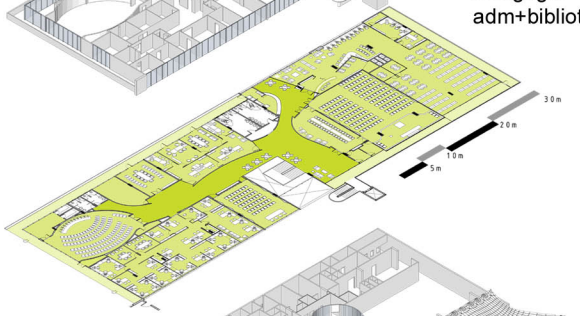
A edificação projetada por Jorge Wilheim que abriga a Sede Social do clube, expressava o ideário arquitetura moderna com grandes vãos, varandas e beirais. Nos últimos anos, ela já havia sido submetida a diversas reformas pontuais e não integradoras. Por esse motivo, uma nova intervenção no edifício e em seu interior teria de ser radical, abrangente e conceituada. Teríamos de ler as pré-existências e tirar partido delas.
O contenedor, volume de grandes vãos e estrutura independente, receberia bem qualquer programa, lay-out e fluxos internos. Nele, inicialmente sugerida as supressões de paredes e acabamentos, seriam feitas também adições de volumes, brises, tenso-estrutura para redefinir tanto seu espaço interno com seu envólucro ladeado pela Marginal Pinheiros e pelo interior do Clube.
À biblioteca adiciona-se uma mediateca e as salas de escritório passam a ser postos de trabalho num ambiente panorâmico.
A Sinagoga passa por uma revisão espacial sob o olhar estrangeiro, apresentando uma forma mais leve, espaçosa e iluminada, com a arca sagrada solta no ar.
As fachadas passam a ser entendidas como peles na arquitetura contemporânea e formam membranas ativas que comunicam ao seu entorno sua presença com grafismos e estampas. Se de um lado o prédio limita-se pela marginal pinheiros sua fachada recebe um tratamento que prioriza sua apreensão pelos carros em alta velocidade.
Do outro lado, a pele voltada para o interior do clube, dá prioridade à apreensão na escala do pedestre. Os caixilhos e varandas se mantêm, a Sinagoga no primeiro pavimento têm sua parede externa solta do volume da caixa indicando um uso de maior importância no edifício e a cobertura tensionada cria uma transição entre espaço interno e externo.

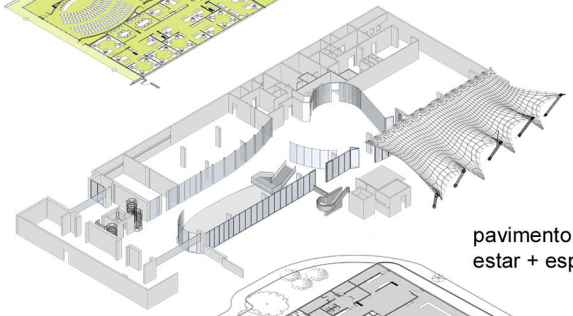


cobertura

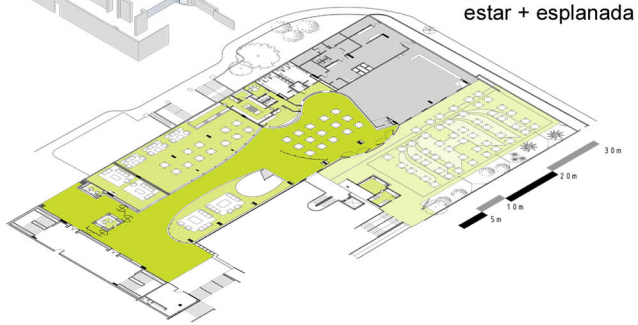


primeiro pavimento
sinagoga+
adm+biblioteca





pavimento térreo
estar + esplanada



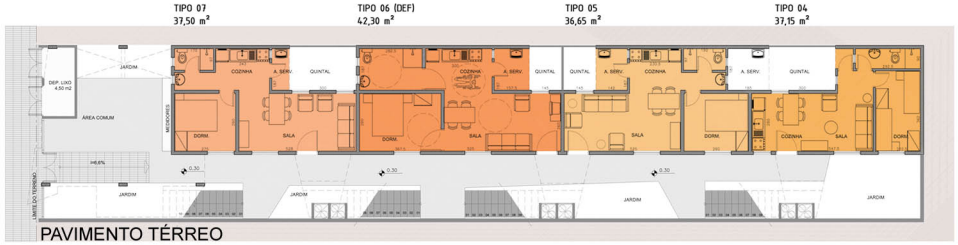
BACCO
arquitetos associados

[ ] EDIFÍCIO PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL COHAB PEDRO FACCHINI, SAO PAULO, BRASIL

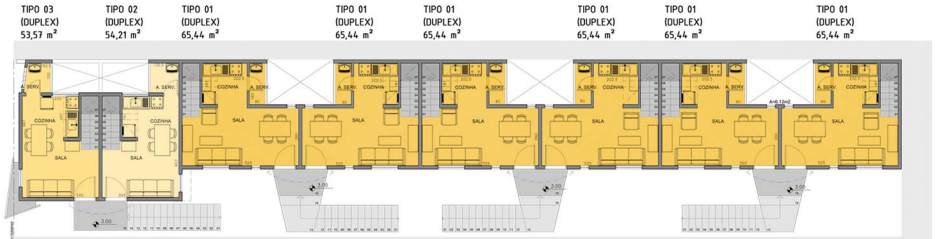
O edifício para habitação de interesse social, desenvolvido para a COHAB, localizado na rua Pedro Facchini no Ipiranga é um projeto peculiar, pois trata-se de um pequeno lote urbano localizado em um bairro configurado de classe média/baixa, com uma área de terreno de 320 m2, onde existiam 8 barracos em madeira constituindo uma área encortiçada.

A implantação de 12 unidades habitacionais originou uma organização espacial compacta, num bloco vagonar de três pavimentos: apartamentos de 1 dormitório no térreo, com área aproximada de 35 m2 e apartamentos duplex com dois dormitórios no 1º pavimento com área aproximada de 43 m2, acessados por escadas metálicas externas. O conjunto assume um caráter de vila, quando encosta na empena cega do vizinho e se abre para a face nordeste criando um corredor ajardinado que serve de acesso e área comum.

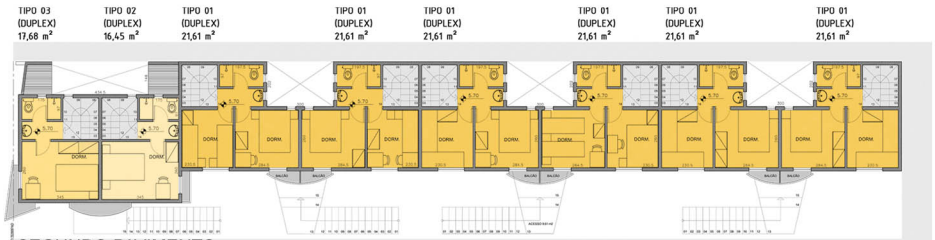
A busca deste diferencial e do sistema construtivo que se encaixa nos custos da habitação de interesse social, encontrou respaldo no sistema de alvenaria estrutural, que alia rapidez executiva, baixo custo, diminuição do desperdício de materiais e a possibilidade de utilização de revestimentos texturizados aplicados diretamente sobre os blocos de concreto.



PAVIMENTO TÉRREO



PRIMEIRO PAVIMENTO



SEGUNDO PAVIMENTO

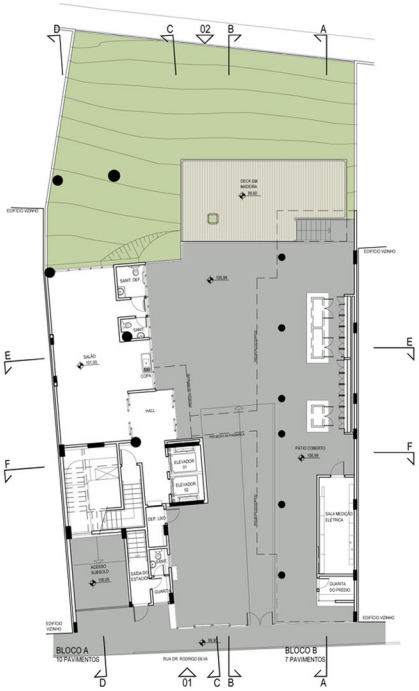
BACCO
arquitetos associados

[ ] COHAB CARLOS GOMES, SÃO PAULO, BRASIL
DATA: 2004 ÁREA: 2.170 m2

Projeto Habitacional elaborado para a COHAB a partir de uma licitação pública, o Edifício po ssui estacionamento independente e 64 unidades habitacionais.

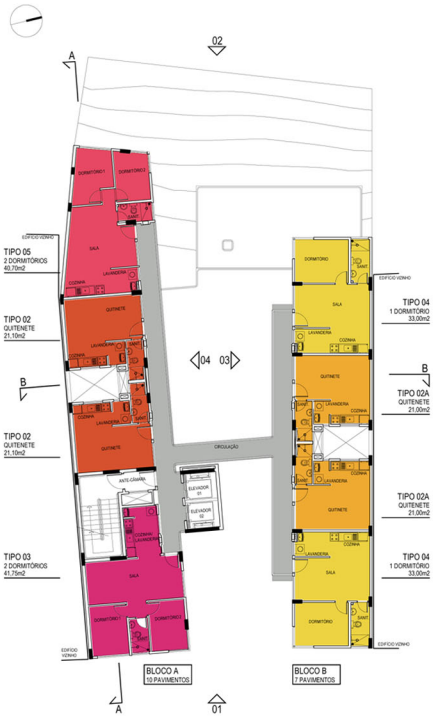
Situado próximo à praça da Sé em São Paulo, em área de configuração urbana com alta densidade, o projeto cria uma abertura (única) na praça Carlos Gomes, com a ocupação dos dois blocos do prédio nos recuos laterais e locação dos apartamentos sobre pilotis.

A estrutura é em concreto armado com fechamento em alvenaria de blocos de concreto.

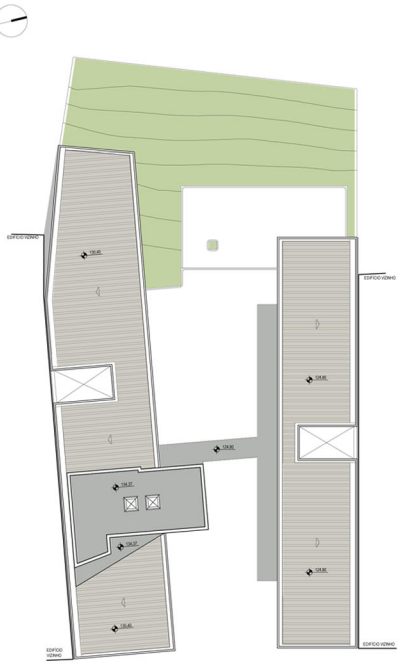


planta térreo

planta 1°, 2° e 3° pavimentos



planta 4° ao 9° pavimentos



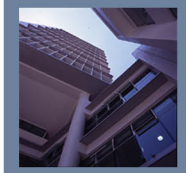
planta cobertura

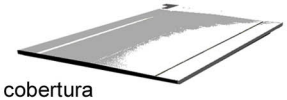
BACCO
arquitetos associados

[ ] CRC - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE, SÃO PAULO, BRASIL

DATA: 1991 ÁREA: 10.000 m2

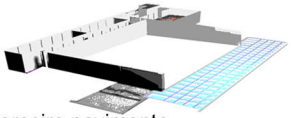
Vencedor de concurso público realizado em 1991, o projeto deste edifício de escritórios, leva em consideração elementos característicos do bairro e de seu complexo entorno imediato. Todos esses dados estão sintetizados nos volumes da base e da torre - uma releitura do modernismo brasileiro -, que permitem dois níveis de apreensão do partido arquitetônico: o embasamento sintoniza a escala do pedestre e do casario existente; o corpo vertical remete à escala dos prédios e da paisagem.





cobertura
novo CRC

nova estrutura metálica
novo CRC



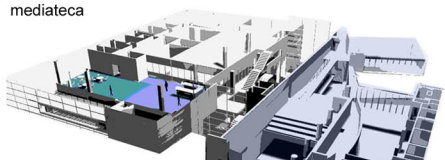
terceiro pavimento
novo CRC

primeiro pavimento
do CRC existente

hall de recepção

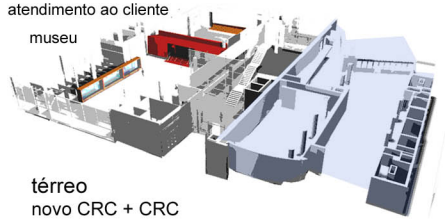
segundo pavimento
novo CRC + CRC

mediateca



primeiro pavimento
novo CRC + CRC

auditório
atendimento ao cliente
museu



térreo
novo CRC + CRC

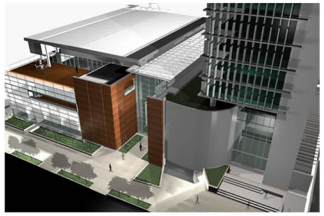
[ ] AMPLIAÇÃO DO CONSELHO DE CONTABILIDADE, SÃO PAULO, BRASIL

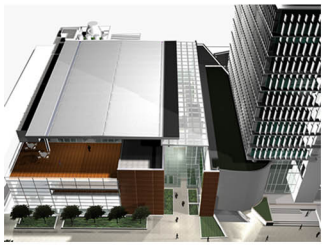
DATA: 2008 ÁREA: 6.800 m2

Em 2006 o CRC-SP adquiriu o prédio vizinho com o objetivo de integrá-lo ao edifício existente.

O projeto do novo CRC, finalizado em 2008, prevê a união dos dois edifícios através de uma caixa de vidro com rampas e escadas que os conectam em seus diferentes níveis.

Na Torre existente estão concentradas as funções administrativas do Conselho e no novo CRC as funções de atendimento ao público além de um museu, auditório, mediateca e um grande hall de recepção.



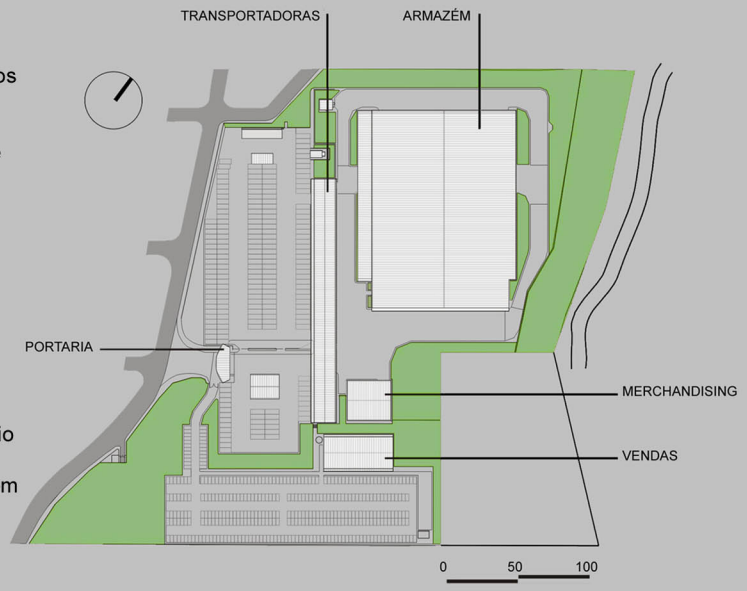


BACCO
arquitetos associados

[ ] CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA AMBEV, DIADEMA, SÃO PAULO, BRASIL

DATA: 2003 ÁREA: 25.000 m2 CONSTRUÇÃO: Ponto Civil

O contrato firmado com a Ambev para o desenvolvimento de seus Centros de Distribuição de Bebidas inicia – se com a concepção de um lay-out ideal, amparados em uma logística eficiente, projeto arrojado e uma relação custo benefício compatível com suas dimensões. Posteriormente auxiliamos a companhia a adquirir os terrenos onde seriam implantados os Centros, próximos das regiões metropolitanas de Salvador/BA, Belo Horizonte/MG e São Paulo/SP onde escoaria sua produção.
O projeto apresentado é o primeiro a ser concluído e representa um esforço da Ambev em realizar um projeto planejado em todas suas etapas, envolvendo uma equipe multidisciplinar coordenada por nosso escritório .
O programa do Centro de Distribuição comporta basicamente um grande Depósito para estocagem de bebidas, um prédio da Transportadora com vestiários e apoio aos motoristas, um prédio de Vendas onde funcionam as áreas de vendas dos produtos e a administração do centro e um prédio de merchandising onde são estocados os materiais de promoção dos produtos. O total de área construída aproximadamente é de 26.000 m2 em um terreno de 80.000 m2.
A arquitetura é simples e despojada, utilizando materiais corriqueiros em projetos industriais – estrutura pré-moldada em concreto, fechamento e cobertura em telhas metálicas e alvenarias em bloco, revestidas em massa e pintura - porém o grande diferencial é a implantação que conjuga um trabalho de logística com a disposição das edificações a formar um conjunto coeso e harmônico, onde os blocos unitários são costurados por um extenso bloco vagonar que organiza e fecha o conjunto.



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE DIADEMA

[ ] OUTROS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DA AMBEV

LOCAL: SÃO CRISTOVAO- SP
DATA: 2003 ÁREA: 12.000 m2

LOCAL: SALVADOR-BA
DATA: 2003 ÁREA: 28.000 m2

LOCAL: BRASILIA - DF
DATA: 2003 ÁREA: 10.000 m2

LOCAL: FLORIANÓPOLIS - SC
DATA: 2005 ÁREA: 6.861,43m2

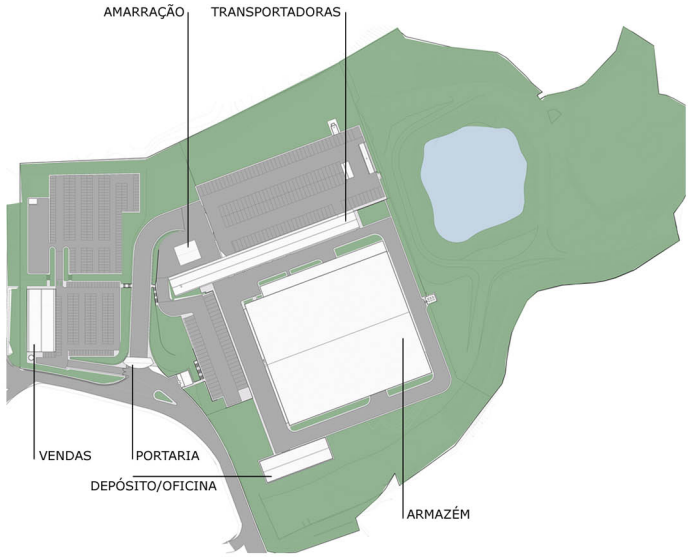
LOCAL CURITIBA - PR
DATA: 2005 ÁREA: 8.780,33m2

LOCAL: RIBEIRÃO PRETO - SP
DATA: 2006 ÁREA: 6.030,00 m2

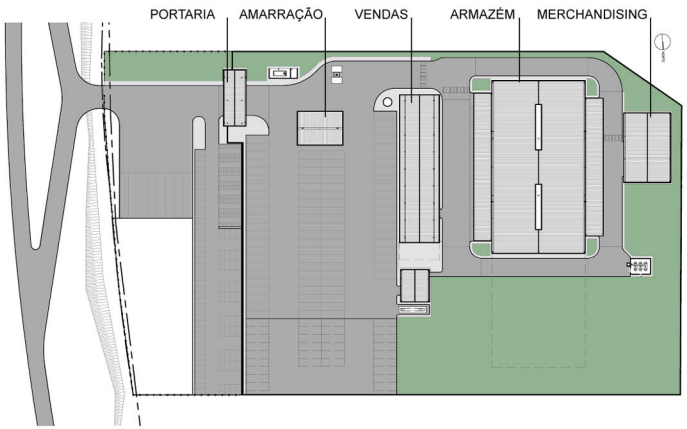
LOCAL: VITÓRIA - ES
DATA: 2007 ÁREA: 16.474,25 m2

LOCAL: PORTO ALEGRE - RS
DATA: 2007 ÁREA: 14.829,75m2

LOCAL: UBERLÂNDIA - MG
DATA: 2008 ÁREA: 7.549,00m2

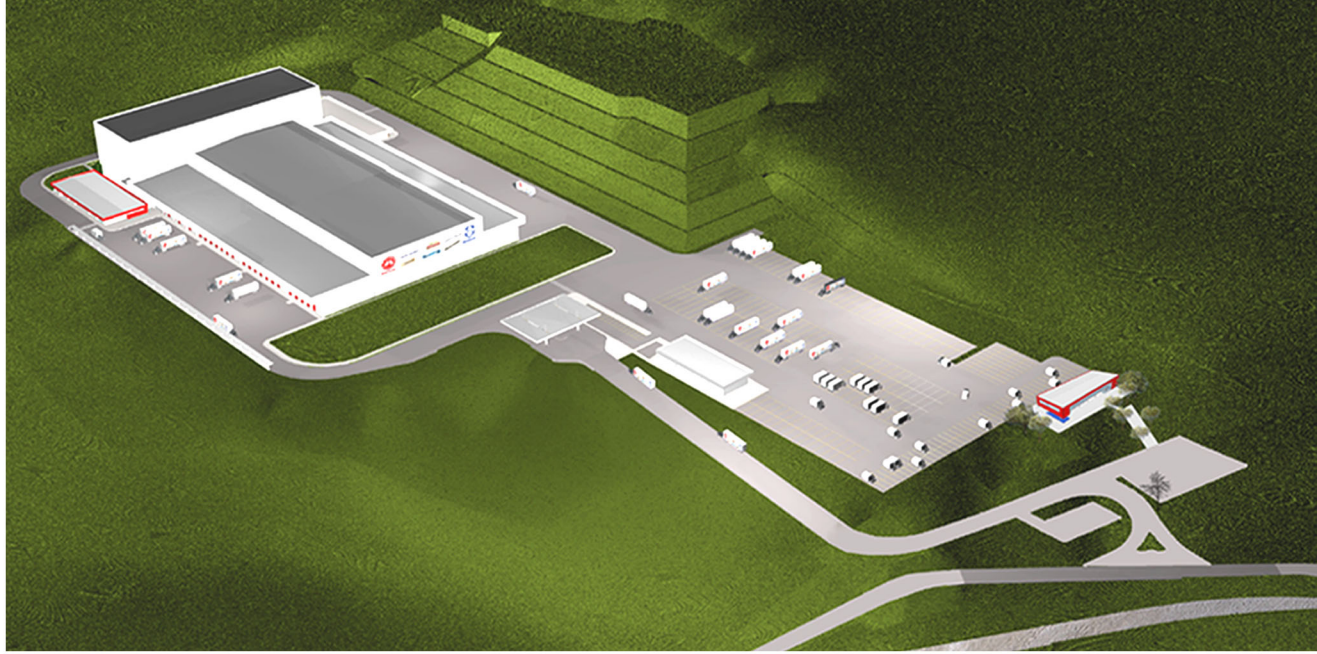


IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE SALVADOR



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE UBERLÂNDIA

BACCO
arquitetos associados

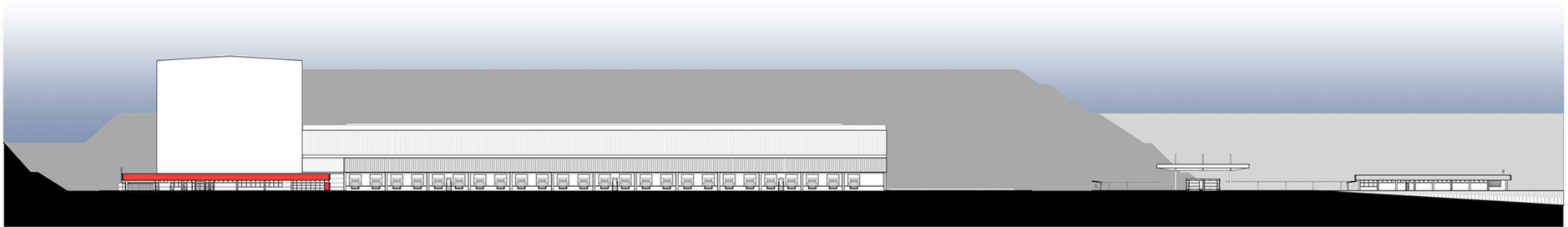


[ ] CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO PERDIGÃO EMBU DAS ARTES, SÃO PAULO - BRASIL

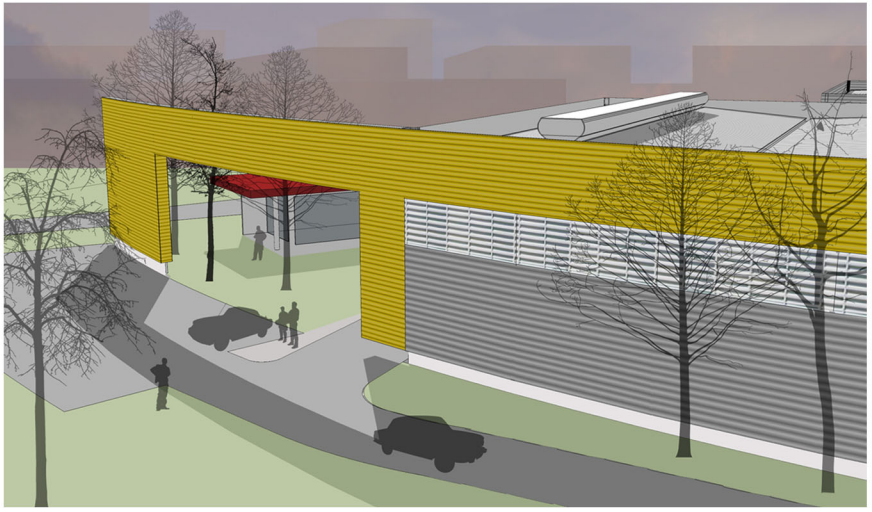
DATA: 2008 ÁREA: 26.700 m2

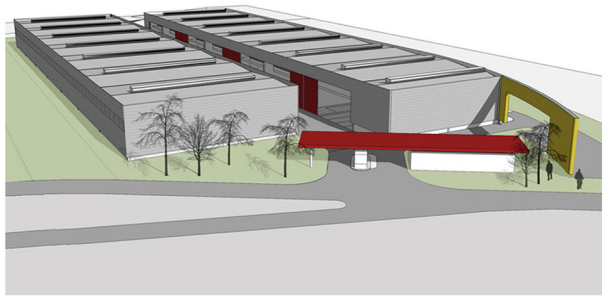
O projeto prevê um conjunto de edificações que juntos formam um centro de distribuição de alimentos, constituído de um armazém refrigerado, prédio de baterias, portaria de acesso e duas edificações menores que abrigam áreas de escritório e de apoio dos motoristas dos caminhões.

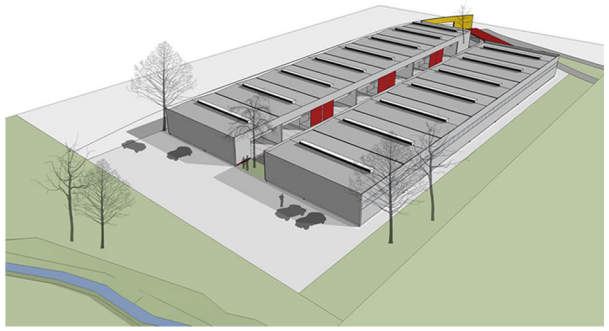
Completam o centro de distribuição, estacionamentos para a frota de veículos (carros e caminhões) da empresa e visitantes e uma cobertura com depósito destinada a apoio desta frota.

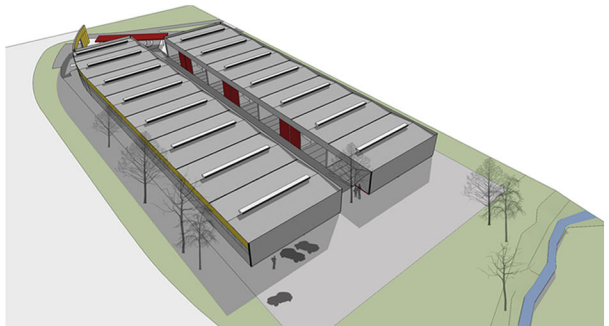


BACCO
arquitetos associados









[ ] CONDOMÍNIO MODULAR
COTIA PARK, COTIA-SP, BRASIL
DATA: 2008 ÁREA: 20.000 m2

O Condomínio Modular Cotia Park, elaborado em Parceria com a Barbara, Temon e WB Corp tem como conceito galpões modulares para compra ou aluguel para armazenagem e logística de diferentes produtos.

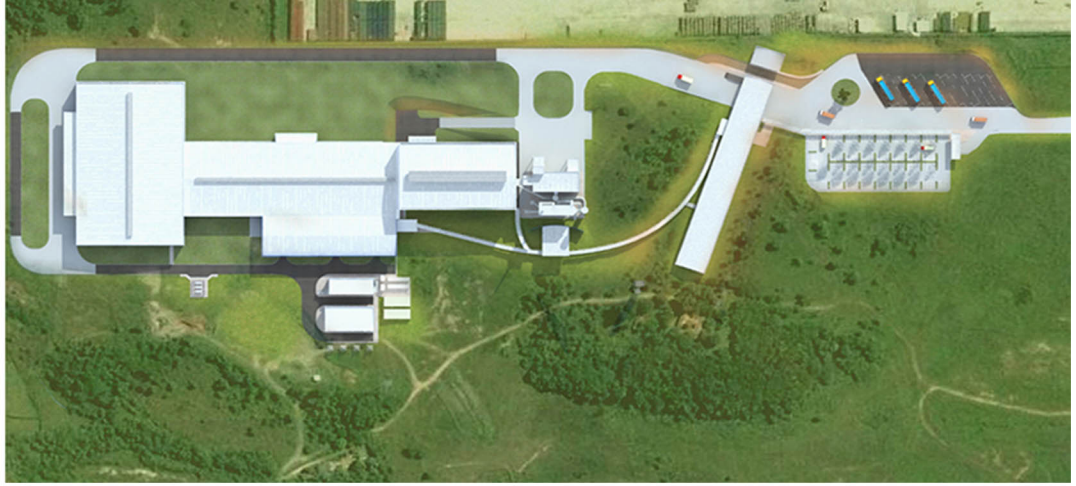
Se o módulo básico não se adaptar às necessidades do cliente podem ser incorporados módulos adicionais.

Cada módulo possui aproximadamente 1.300 m2 sendo 300 m2 de mezanino e o restante de área de armazenagem e vagas de carretas com docas.

Portaria, estacionamento, área de apoio, e infra-estrutura comuns facilitam a gestão do empreendimento.

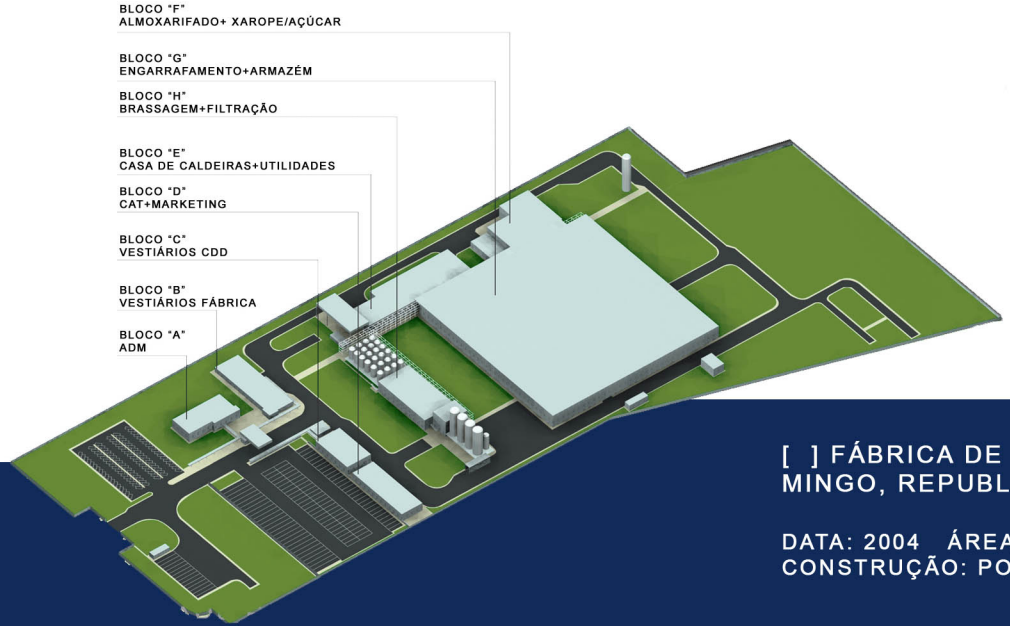
A utilização de materiais simples e pré-fabricados - estrutura pré-moldada em concreto, fechamento e cobertura em telhas metálicas e alvenarias em bloco, revestidas em massa e pintura - agilizam a construção e conferem uma linguagem despojada à arquitetura.

BACCO
arquitetos associados



[ ] FÁBRICA DE GARRAFAS DE VIDRO DA AMBEV, RIO DE JANEIRO, BRASIL

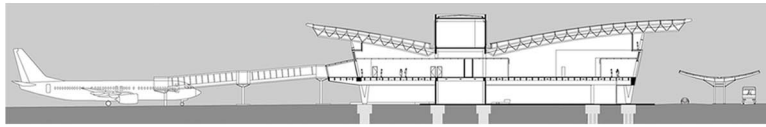
DATA: 2007 ÁREA: 24.000 m2
CONSTRUÇÃO: CONSTRUTORA TODA DO BRASIL



[ ] FÁBRICA DE CERVEJA DA AMBEV, SANTO DOMINGO, REPUBLICA DOMINICANA

DATA: 2004 ÁREA: 37.000 m2
CONSTRUÇÃO: PONTO CIVIL ENGENHARIA

BACCO
arquitetos associados



[ ] AEROPORTO DE VITÓRIA, ESPIRITO SANTO, BRASIL
DATA DE PROJETO: 2005 ÁREA: 40.000,00m2 CONSTRUÇÃO: CONSÓRCIO CAMARGO CORREA, MENDES JÚNIOR E ESTACON

O projeto do Novo Aeroporto de Vitória á formado por quatro edificações: Terminal de Passageiros (TPS), Edifício do Corpo de Bombeiros (ECB), Torre de Controle (TWR), e Central de Utilidades (CUT), além de estacionamentos, portarias e o sistema viário de acesso.

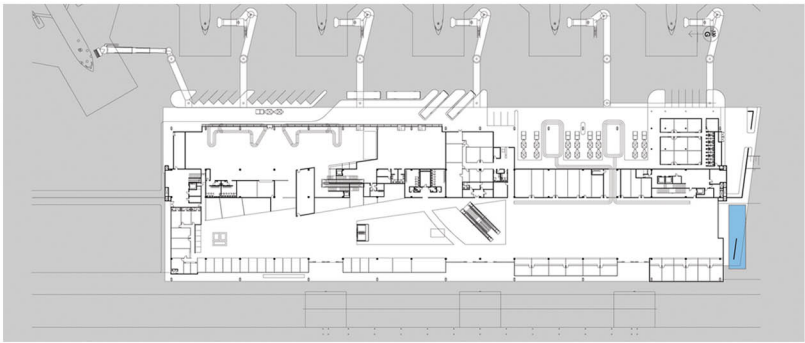
O partido do projeto para o Terminal de Passageiros se estrutura em um eixo central longitudinal em concreto que funciona como “coluna vertebral” do edifício concentrando áreas técnicas e circulações verticais. Nesse bloco central se ancora a estrutura metálica das duas grandes coberturas.

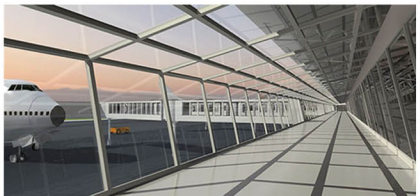
A estrutura mista proposta procura o contraste entre as técnicas: a leveza do aço e a maleabilidade do concreto. Além de promover grande flexibilidade na organização do programa, permitindo ajustes, mesmo que a longo prazo, sem interferência no conceito inicial do edifício.

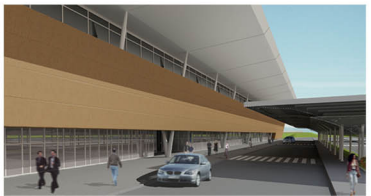
O esquema de distribuição das funções - Check-in e Desembarque no térreo, Embarque, atividades comerciais e administrativas no superior - permitiu resolver de modo eficiente os fluxos do terminal criando espaços fluidos e com grande transparência. Os vazios centrais, o grande pé-direito e a simplicidade formal do prédio colaboram para uma fácil percepção do espaço, facilitando a orientação do usuário do TPS.

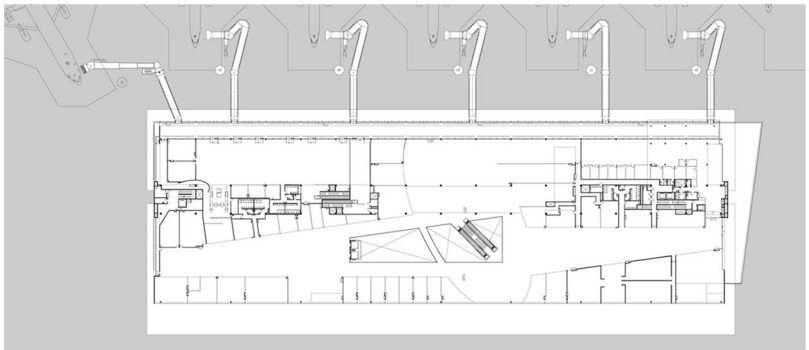
A forma vagonar do edifício e sua orientação Sul-Norte (eixo de expansão futura) possibilitou a criação de “pólos de atração”, como o terraço da praça de alimentação com vista para o mar e para o eixo de aproximação dos aviões.

A cobertura do TPS foi concebida em telhas metálicas, de forma curva de modo a evitar reflexos pontuais nas aeronaves, em cores fortes constituindo os desenho da quinta fachada, fundamental para aeroportos.





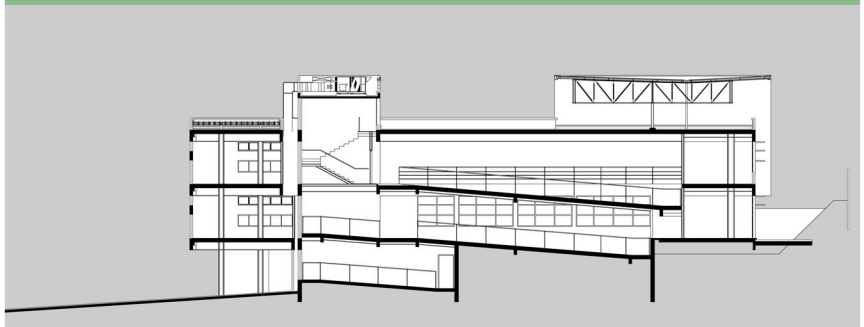


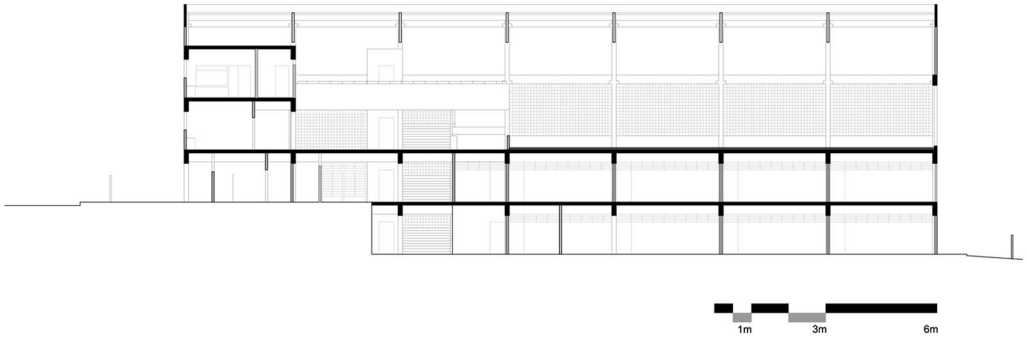


BACCO
arquitetos associados

[ ] CEL-LEP - ESCOLA DE LÍNGUAS, ALPHAVILLE - SP, BRASIL

ÁREA: 1.700m2 DATA: 1996
CONSTRUÇÃO: MPD ENGENHARIA

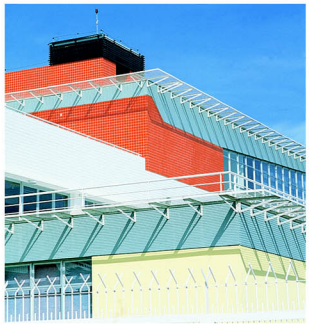




[ ] FDE - ESCOLA DE PRIMEIRO GRAU, SÃO PAULO, BRASIL

ÁREA: 2.500m2 DATA: 2004
CONSTRUÇÃO: HE ENGENHARIA

BACCO
arquitetos associados



[ ] CLUBE SANTO AGOSTINHO, SÃO PAULO, BRASIL

ÁREA: 4.150m2 DATA: 1994

O projeto do Clube Santo Agostinho foi desenvolvido a partir do programa. As linhas gerais foram determinadas pelo gabarito do casario do bairro e pela topografia do terreno amplo. A implantação do edifício foi delimitada pelas áreas livres. O espaço construído adapta-se a condição do idoso, no que se refere à escala humana, comportamento e percepção.

As áreas livres externas tem caráter distinto. A primeira, mais reservada, ao fundo, é restrita e silenciosa; a outra, de frente para a rua, serve como área de convívio.

A elaboração dos elementos dessa arquitetura respeitou a condição dos idosos, garantindo um grau satisfatório de conforto e segurança. Rampas, corrimãos contínuos, proteções visuais, ausencia de degraus entre espaços abertos e fechados são alguns exemplos. A produção do espaço se desenvolve em função do corpo humano, buscando amenizar suas dificuldades. Uma arquitetura a serviço do bem estar do indivíduo.

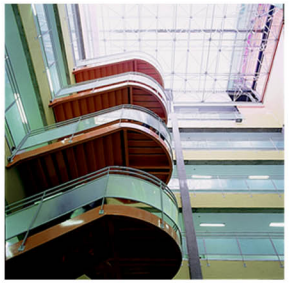
[ ] ESCOLA SÃO JOSÉ II, SÃO PAULO , BRASIL

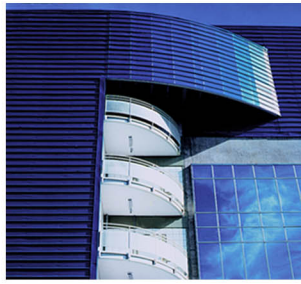
ÁREA: 10.000m2 DATA: 1996

A pré-fabricação revelou mais vantagens do que era suposto. Com um programa determinado e prazo de apenas 14 meses para o projeto e obra, inovou-se em muitos aspectos, aproveitando as potencialidades do próprio sistema construtivo.

A estrutura hiperestática é composta por vigas periféricas que funcionam também como peitoris, acomodando a caixilharia. A pedido do cliente, o prédio perdeu a aparência de galpão industrial, tão comum nas construções pré-fabricadas. Para dar novo aspecto, o cosole dos pilares foi encamisado pela viga e a superfície dos peitoris nas fachadas externas foi revestida com placas de cerâmica brancas.

A rigidez do cubo é quebrada por alguns artifícios. Primeiro, o átrio central, grande protagonista do projeto e espaço de convivência dos alunos. Além disso, foi criado um volume semi-aberto para escada externa – uma estrutura metálica proeminente na fachada frontal, onde cada patamar é uma pequena varanda para visualização do entorno. Por último,a marquise na entrada do edifício abriga a chegada e saída dos alunos e dá uma escala mais confortável, estabelecendo um pé-direito baixo que se prolonga no interior do edifício.





BACCO
arquitetos associados